

* 9 JAN 1977

Governo aplica Cr\$ 24 milhões em saúde no Centro-Oeste

BRASÍLIA (O GLOBO) — Recursos da ordem de Cr\$ 24,3 milhões serão gastos num período de dois anos com a implantação do Programa de Saúde e Saneamento, iniciado pelo Ministério da Saúde na região que abrange o norte de Goiás e sudeste do Pará.

Essa área registra elevada taxa de mortalidade, tanto na faixa infanto-juvenil quanto nos adultos que representam a força de trabalho, por doenças transmissíveis e carenciais.

O Programa prevê a construção, reforma e ampliação de prédios destinados a unidades de saúde, numa iniciativa que deverá gerar 90 empregos fixos e um número ainda não estimado de empregos temporários, nas nove localidades da região abrangida, onde será estruturado "um sistema básico de saúde e saneamento, que poderá ir se sofisticando à medida que se fizer necessário", segundo fontes do Ministério.

A implantação do sistema se fará através de um serviço local de saúde simplificado, chamado mini-posto, que prestará serviços básicos, como vacinação e consultas. Haverá ainda a unidade mista, em grau mais adiantado, que além de executar esses serviços básicos contará também com um pequeno número de leitos para internamentos.

Recursos humanos

De acordo com o projeto do Programa, os recursos humanos serão recrutados e selecionados no local da implantação do sistema, como forma de contribuir para a fixação do indivíduo, da família e, paralelamente, para o aumento da renda familiar. Nessa primeira etapa de atividades, o Programa vai

atender, em caráter prioritário, a população fixada em área de influência das rodovias Transamazônica e PA-07, que liga Marabá à Belém—Brasília, além dos núcleos populacionais ribeirinhos, de economia basicamente agropecuária.

O sistema de saúde existente nessa área, tanto na zona urbana quanto rural, é deficiente sobretudo em seus aspectos preventivos e sociais, sendo também considerada uma área de baixo nível de escolaridade e com um corpo de professores deficiente. Apesar dos prédios existentes para atender o setor saúde, a região está praticamente sem assistência médica e a rede pública de esgotos é das mais precárias, sendo ainda utilizada a fossa seca, como solução individual.

Com a implantação do Programa, as áreas dos municípios de Marabá (PA), Xambioá e Araguaia (GO), e da região que abrange os núcleos de Vila Rondon e Vila Abel Figueiredo, de crescimento acelerado e desordenado, serão beneficiadas com melhoria das instalações sanitárias domiciliares e escolares, de forma a possibilitar o controle das doenças transmissíveis, cujo índice pode ser reduzido através de saneamento.

Na parte de saúde, o Programa será desenvolvido através de ações nas áreas de saúde materno-infantil, assistência médico-sanitária ao adulto, controle de doenças transmissíveis — entre elas a hanseníase, malária, tuberculose e doenças que já contam com imunizantes — educação em saúde e nutrição, e odontologia sanitária. Como medidas saneantes serão instalados sistemas de abastecimento de água, feitas melhorias nas escolas, estabelecimentos comerciais, industriais e domiciliares, instalação de banheiros, lavatórios e ligações à rede pública de proteção de poços.